

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses convocou uma greve de enfermeiros do Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Norte para dia 16 de março, seguida de paralisação aos fins de semana e feriados durante dois meses.

Segundo comunicado do sindicato, “acarência de enfermeiros é evidente. Existem 325 mil utentes inscritos para um total de 126 enfermeiros. São necessários cerca de mais 140 para dar resposta às reais necessidades dos utentes”.

Esta enorme falta de enfermeiros prejudica muito os profissionais destes centros de saúde que estão hoje obrigados a fazer 20h ou mais de horas extraordinárias por semana, com a agravante que estas horas não são pagas a 100%. Apenas para dar um exemplo da dimensão do problema, é de referir que o atendimento complementar aos sábados, domingos e feriados é prosseguido integralmente por recurso a trabalho extraordinário.

Esta situação coloca os profissionais, em particular os de enfermagem, sob uma pressão enorme: sobrecarregados de trabalho, obrigados a abdicar de grande parte da sua vida pessoal e familiar, em troco de uma baixa remuneração por hora extraordinária.

Mas a enorme falta de enfermeiros tem o seu principal impacto nos utentes e no enfraquecimento da resposta a quem necessita de cuidados de saúde.

A falta de enfermeiros leva à redução do horário de atendimento nas consultas de enfermagem de saúde infantil e materna, à suspensão de programas que exigem a intervenção de enfermeiros, como diabetes, unidade móvel e consulta domiciliária ao recém-nascido, ou à dificuldade de constituição de equipas de cuidados continuados integrados, como as consultas de enfermagem em contexto domiciliário.

O Bloco de Esquerda saúda os profissionais do ACES de Lisboa Norte, pelo intenso trabalho que desempenham e por garantirem, com muito esforço pessoal, a prestação de cuidados de

saúde aos utentes.

Saudamos ainda a sua reivindicação, porque esta representará uma melhoria dos cuidados de saúde. Mais profissionais de enfermagem é garantir melhor acesso aos utentes, é garantir mais consultas, mais cuidados domiciliários, reforço dos programas de saúde e de acompanhamento dos utentes. Por isso, saudamos a greve anunciada porque o SNS não pode permanecer com esta falta enorme de profissionais, em concreto de enfermeiros.

Foi exatamente nesse sentido que o Bloco de Esquerda apresentou uma proposta de alteração ao Orçamento do Estado para 2017. Nessa alteração propunha-se a abertura de um procedimento extraordinário para contratação de enfermeiros para o setor público administrativo, onde se incluem os cuidados de saúde primários. Essa proposta de alteração, absolutamente necessária para o SNS, foi aprovada, faz parte da Lei do Orçamento do Estado para 2017, mas ainda não foi concretizada.

O exemplo do ACES de Lisboa Norte mostra, de forma muito evidente, a necessidade de concretizar a propostas do Bloco de Esquerda para a contratação de mais profissionais de enfermagem. É já mais do que tempo de a concretizar.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes questões:

1. Quando serão contratados os profissionais em falta para o ACES de Lisboa Norte, de forma a melhorar a prestação de cuidados de saúde aos utentes?
2. Quando será aberto o recrutamento excecional de enfermeiros previsto no OE2017?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 8 de Março de 2017

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

ISABEL PIRES(BE)